

## Viva o Verde SP

Espaços públicos verdes para todas e todos: reforçando a  
inclusão e a sustentabilidade na cidade de São Paulo

**Relatório Narrativo 1**  
Março de 2023



**VIVA O VERDE SP**



## PERFIL DO PROJETO

<b>Título oficial (em inglês)</b>	Green Public Spaces for All: Enhancing Inclusivity and Sustainability in the City of São Paulo Urban
<b>Título oficial (em português)</b>	Espaços públicos verdes para todas e todos: reforçando a inclusão e a sustentabilidade na cidade de São Paulo
<b>Nome público</b>	Viva o Verde SP
<b>Localização</b>	Cidade de São Paulo, SP
<b>Beneficiários</b>	<u>Primário:</u> Prefeitura de São Paulo, seus dirigentes e equipe técnica. <u>Secundário:</u> ONGs e Sociedade Civil, principalmente grupos de mulheres; e pessoas moradoras dos bairros selecionados, principalmente mulheres e meninas
<b>Financiador</b>	Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo (SVMA)
<b>Data de início</b>	02 de janeiro de 2023 (data de assinatura do Acordo de Contribuição: 14 de setembro de 2022)
<b>Data de término</b>	13 de setembro de 2025
<b>Orçamento total</b>	US\$ 1.056.107,00
<b>Recursos recebidos até a data do relatório</b>	USD 224,372.64 (21% do total a receber)
<b>Recurso executado acumulado (%)</b>	USD 130.416,11 (12,35% do recurso total orçado)

## CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PARA O MARCO PROGRAMÁTICO

<b>Plano Estratégico 2020-2023 do ONU-Habitat</b>	Resultado 1: 3.2 (1); 1.1 (2); 4.1 (2); Resultado 2: 1.1 (1); 3.2 (2); 4.1 (3); Resultado 3: 1.1 (2); 3.2 (2); Resultado 4: 1.1 (1); 3.2 (2)
<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Nova Agenda Urbana (NAU)</b>	5.5; 10.3; 11.6; 11.7; 13.1; 13.3; 15.5; 15.9; 15.a; 17.16; 17.17; 17.18; e 17.19 NAU 36; NAU 79; NAU 63; NAU 68

## DADOS GERAIS DO RELATÓRIO

<b>Período relatado</b>	Setembro de 2022 a março/2023
<b>Elaborado por</b>	Rachel Azevedo – Analista de Programas
<b>Revisão Final</b>	Julia Caminha – Analista de Programas
<b>Data de envio</b>	Março/2023



## 1. INTRODUÇÃO AO PROJETO

Assinado em 14 de setembro de 2022, o Acordo de Contribuição entre a Prefeitura Municipal de São Paulo – por meio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), com apoio da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI) – e o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) visa melhorar o acesso, inclusão e sustentabilidade dos espaços públicos verdes na cidade para, no longo prazo, melhorar a adaptação e a resiliência climática.



**VIVA O VERDE SP**

O Projeto “Espaços públicos verdes para todas e todos: reforçando a inclusão e a sustentabilidade na cidade de São Paulo”, intitulado “Viva o Verde SP”, tem como objetivo complementar e aproveitar o potencial dos esforços municipais existentes e avaliar os equipamentos a fim de visualizar as principais lacunas e oportunidades do sistema municipal de espaços verdes públicos. Os espaços públicos priorizados serão avaliados com uma abordagem mais sensível ao contexto e seus desafios serão abordados considerando um processo participativo, garantindo que a tomada de decisão seja informada pelos pontos de vista da comunidade local.

Por fim, a parceria entre a SVMA e o ONU-Habitat apoiará o fortalecimento de uma agenda de inclusão e sustentabilidade de São Paulo, por meio de assessoria política, capacitação, compartilhamento de conhecimentos e suporte técnico para a regeneração e melhoria de sua rede de espaços públicos e áreas verdes, bem como na avaliação e construção de ações para a efetiva resiliência urbana.

O Acordo prevê a execução de atividades para elaboração de produtos que contribuirão para a realização de quatro resultados, organizados desta forma:

**Resultado 1:** Competência melhorada da municipalidade de São Paulo para distribuir equitativamente espaços públicos verdes a nível municipal

- **Produto 1.1:** Pelo menos 25 funcionários da prefeitura e 25 representantes da sociedade civil/ONG treinados para utilizar a ferramenta de avaliação de espaços públicos em toda a cidade, tendo-se equilíbrio de gênero;
- **Produto 1.2:** Relatório de avaliação de espaços verdes públicos em toda a cidade desenvolvido com lacunas e recomendações identificadas (foco nos 80 parques urbanos e 22 parques lineares administrados pela SVMA);
- **Produto 1.3:** Quadro de priorização em toda a cidade desenvolvida para ruas, redes verdes e azuis, parques urbanos e reservas naturais protegidas periurbanas;
- **Produto 1.4:** Estratégia em toda a cidade para áreas verdes e espaços públicos elaborada (incluindo recomendações e visão política).



**Resultado 2:** Competência aprimorada dentro do município de São Paulo para implementar espaços públicos ecológicos, saudáveis, inclusivos e com perspectiva de gênero de acordo com as necessidades da comunidade em territórios-piloto

- **Produto 2.1:** Dez (10) avaliações específicas de espaços verdes públicos identificados como prioritários na avaliação de espaços públicos de toda a cidade. Destes, os que mostrarem forte necessidade de enfoque de gênero serão selecionados para realizar a avaliação específica do local a partir da metodologia *Her City*;
- **Produto 2.2:** Dez (10) oficinas participativas *Block by Block* realizadas nos espaços verdes públicos avaliados. Destes, os locais selecionados com foco em gênero realizarão as oficinas através da metodologia *Her City*;
- **Produto 2.3:** Pelo menos 25 funcionários municipais e 25 representantes da sociedade civil/ONGs treinados na ferramenta Avaliação de Espaços Públicos Específicos e na metodologia participativa *Block by Block*, considerando um equilíbrio de gênero;
- **Produto 2.4:** Sistematização dos desenhos dos espaços públicos selecionados (incluindo avaliação e conclusões das oficinas) e recomendações para a implementação (incluindo propostas de *placemaking*).

**Resultado 3:** Melhores estruturas da municipalidade de São Paulo para a gestão de espaços públicos verdes

- **Produto 3.1:** Estrutura de gestão e manutenção das áreas verdes construídas, incluindo o Plano de Gestão de Parques previsto no Programa de Metas 2021-2024 do Município;
- **Produto 3.2:** Modelos inovadores de financiamento de áreas verdes desenvolvidos;
- **Produto 3.3:** Pelo menos 25 funcionários municipais e 25 representantes da sociedade civil/ONG treinados em modelos inovadores de ferramentas de financiamento e gestão de áreas verdes, considerando o equilíbrio de gênero.

**Resultado 4:** Ampliação da visibilidade internacional de São Paulo em relação ao trabalho do município para melhorar a rede de espaços públicos verdes

- **Produto 4.1:** Plano de comunicação e *advocacy* implementado;
- **Produto 4.2:** Relatório com a sistematização do processo de projeto e aprendizados entregues;
- **Produto 4.3:** Pelo menos uma (1) submissão a um prêmio ou reconhecimento relacionado ao projeto realizada.

## 2. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Uma das primeiras atividades da equipe foi atualizar o Plano de Trabalho em função do início do projeto. Primeiramente, o recebimento da primeira parcela dos recursos estava previsto para outubro de 2022, mas ocorreu em novembro de 2022. Ao longo dos meses de outubro



e novembro, o processo seletivo foi iniciado com a publicação das vagas da equipe núcleo do projeto e finalizado após a seleção das pessoas<sup>1</sup>.

A contratação da equipe ocorreu em dezembro de 2022 e as atividades técnicas tiveram início em janeiro de 2023, com exceção do Coordenador de Programas, que iniciou as atividades em março de 2023 por conta de compromissos assumidos em seu trabalho anterior.

Atualmente, a equipe contratada é composta pelas seguintes pessoas<sup>2</sup>:

- ✓ Coordenador de Programas – Jordi Sanchez-Cuenca
- ✓ Analista de Programas – Bruna Leite
- ✓ Analista de Programas – Rachel Azevedo
- ✓ Analista de Comunicação – Luciane Belin
- ✓ Analista de Dados – Giselle Batista
- ✓ Assistente de Programas – Julia Rocha

Em fevereiro de 2023, foi feito um novo processo seletivo para Analista de Programas, tendo sido selecionada uma pessoa que irá iniciar as atividades em 4 de abril de 2023. Adicionalmente, o projeto prevê a contratação de consultores/as especializados para elaboração de alguns produtos ao longo de sua implementação.

Em janeiro de 2023, a equipe dedicou-se a entender o funcionamento interno do ONU-Habitat e suas metodologias, mas também da SVMA e da Prefeitura de São Paulo. Assim, foram realizadas diversas reuniões com as equipes de outros projetos do ONU-Habitat e com diferentes coordenações de gestão da SVMA para apresentação de planos, metodologias e atividades correlatas ao projeto, sendo elas:

- Apresentação sobre os Parques Municipais;
- Apresentação sobre o Plano de Ação Climática do Município de São Paulo (PLANCLIMA) e Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA);
- Apresentação sobre Plano de Conservação e Recuperação de Áreas Prestadoras de Serviços Ambientais (PMSA) e Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL);
- Apresentação sobre Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU) e Plano Municipal de Educação Ambiental do Município de São Paulo (PMEA);

<sup>1</sup> No caso da vaga de Analista de Comunicação, além da análise de currículos e entrevistas, também foi realizada uma terceira etapa que correspondeu a uma prova.

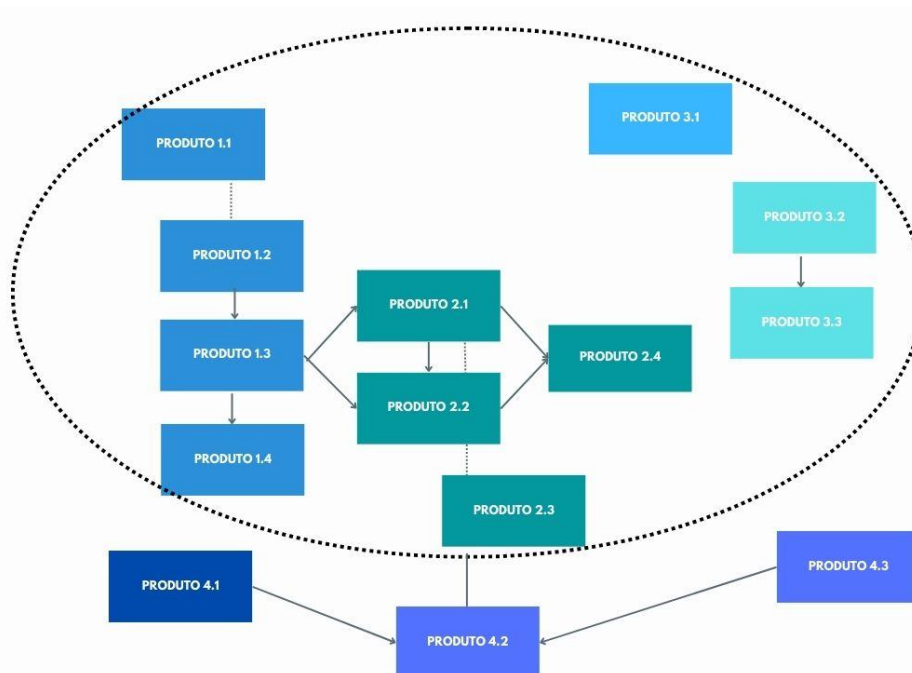
<sup>2</sup> Além da equipe específica do projeto, o ONU-Habitat também dedica tempo de alguns funcionários do quadro da equipe Brasil, em especial, a ponto focal para o projeto Julia Caminha, Analista de Programas, equipe operacional (Claudia Bastos, Especialista Financeira, Vanessa dos Santos, Carolina Oliveira e Adriana Carneiro, Analistas de Operações), equipe de comunicação (Aléxia Saraiva, Analista de Comunicação, Thayane Massopust, Assistente de Comunicação e Camila Nogueira, Designer Gráfica). Adicionalmente, o ONU-Habitat também coloca à disposição do projeto funcionários de seu quadro fixo, que dedicam tempo para supervisionar o mesmo, especificamente a Oficial Nacional para o Brasil, Rayne Ferretti Moraes, e o Representante do Brasil e Cone Sul, Alain Grimard. Por fim, vale mencionar também o tempo dedicado pela equipe do Escritório Regional para América Latina e da sede do ONU-Habitat, sobretudo nas questões administrativas, jurídicas e de recursos humanos. Cabe notar que, ao longo da execução do projeto, sendo necessário, o ONU-Habitat poderá sugerir outros especialistas disponíveis em seus quadros nacionais ou internacionais ou novas contratações.



➤ Apresentação sobre o GeoAmbiental.

Em seguida, a equipe debruçou-se sobre o Plano de Trabalho, em especial, o cronograma do primeiro ano.

Os produtos do projeto estão interrelacionados a partir do seguinte fluxo:



Desta forma, é possível (e desejável) que atividades de diferentes produtos ocorram concomitantemente. A partir disso e, entendendo a longevidade do projeto, optou-se por detalhar apenas o Plano de Trabalho do primeiro ano, ou seja, até 31 de dezembro de 2023.

Em fevereiro de 2023 foi realizada uma missão da equipe alocada no escritório-sede do Brasil para São Paulo que contou com a participação do Representante do ONU-Habitat para Brasil e Cone Sul, Alain Grimard, da Oficial Nacional para o Brasil, Rayne Ferretti Moraes, e da Analista de Programas, Julia Caminha. A missão teve os seguintes objetivos:

- (i) conhecer pessoalmente a equipe contratada e fazer as reuniões internas de planejamento;
- (ii) apresentar a proposta de cronograma detalhado para a SVMA e SMRI e debater sobre os produtos previstos para 2023;
- (iii) realizar reuniões com as lideranças da SVMA e SMRI para marcar o início do projeto.





Foto 1 – Reunião com a Secretária Municipal de Relações Internacionais, da direita para a esquerda: , Rodrigo Massi (SMRI), Camila Assis (SMRI), Rodrigo Ravena (SVMA), Marta Suplicy (SMRI), Alain Grimard (ONU-Habitat), Rayne Ferretti (ONU-Habitat), Tamires Oliveira (SVMA), Igor Vilela (SMRI), Julia Caminha (ONU-Habitat) e Luciana Tuszal (ONU-Habitat).



Foto 2 – Reunião para alinhamento do Plano de Trabalho. Da direita para a esquerda, em cima: Igor Vilela (SMRI), Camila Assis (SMRI), Rayne Ferretti (ONU-Habitat), Tamires Oliveira (SVMA), Bruna Leite (ONU-Habitat), Julia Rocha (ONU-Habitat), Rodolfo Maiche (SVMA); embaixo: Rodrigo Ravena (SVMA), Rachel Azevedo (ONU-Habitat), Julia Caminha (ONU-Habitat), Giselle Batista (ONU-Habitat) e Luciane Belin (ONU-Habitat).

A partir das reuniões, acordou-se, então, que o cronograma a ser trabalhado nos próximos meses deve conter quatro produtos: **Produto 1.1**, **Produto 1.2**, **Produto 3.1** e **Produto 4.1**. Cada produto acima mencionado teve sua estrutura dividida em grandes etapas, que, por sua vez, subdividem-se em atividades com responsáveis designados e datas previstas para finalização. As principais etapas previstas são:

- **Produto 1.1:** desenvolvimento dos focos temáticos, seleção dos representantes da Prefeitura e da sociedade civil, organização da capacitação, e capacitação dos representantes;

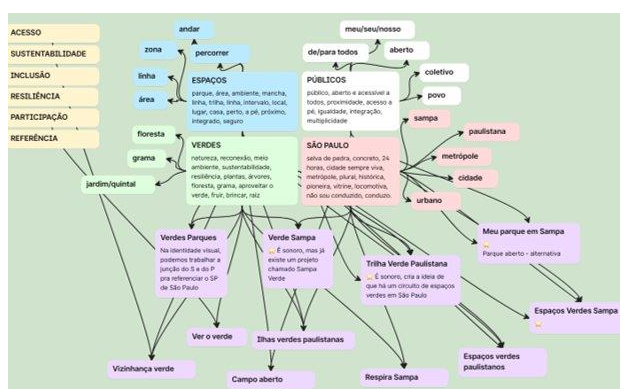


- **Produto 1.2:** desenvolvimento da avaliação, aplicação da metodologia e processamento de dados;
- **Produto 3.1:** coleta de dados, desenvolvimento da metodologia e validação.

Os três produtos têm em comum, ainda, as etapas de avaliação e encerramento e pontos de monitoramento e avaliação.

- **Produto 4.1:** relaciona-se com atividades de comunicação e *advocacy*, consistindo em um plano para elas que foi formalmente entregue em 20 de março de 2023.

Ressalta-se que, entre as atividades de comunicação, foi definido o nome fantasia **"Viva o Verde SP"**, além de uma identidade visual (Ver Anexo I) proposta pelo ONU-Habitat. Também, a partir da missão em fevereiro, deu-se início à preparação do evento de lançamento do projeto, marcado para 5 de abril de 2023.



Figuras 1 e 2 – Ilustrações do processo de naming.

A partir do mapeamento de *stakeholders* realizado em janeiro e fevereiro, em março foram rascunhados uma primeira lista de requisitos e principais perfis almejados para compor o Grupo de Referência do projeto, uma equipe de 15 a 20 pessoas voluntárias que contribuirão com a coordenação das partes interessadas para acelerar o planejamento da avaliação dos espaços verdes públicos em toda a cidade. O Grupo de Referência será o principal mecanismo de participação democrática do projeto e funcionará como conselho consultivo (não deliberativo) no desenvolvimento do projeto. Em março também foi iniciada a elaboração do edital para seleção dos membros e o Termo de Referência para sua composição.

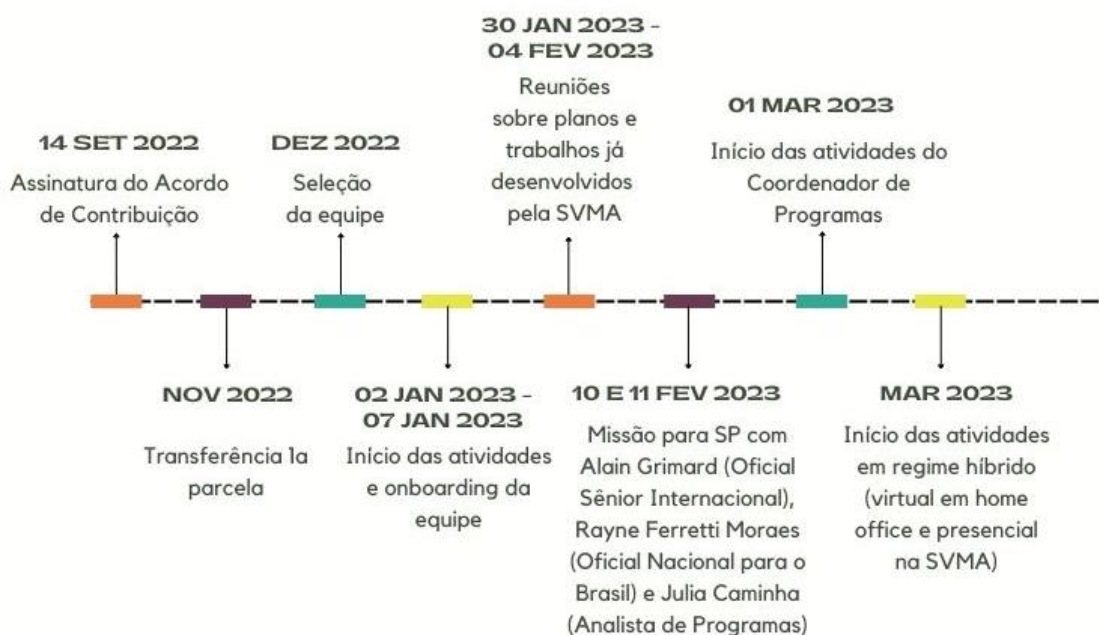
Além disso, a contextualização da aplicação da ferramenta "Avaliação de Espaços Públicos na Escala da Cidade", referente ao produto 1.2, para uma cidade do tamanho e população de São Paulo precisou de um estudo em profundidade das políticas e informações existentes para que se atendesse, com precisão, as necessidades do município. Também foi necessário entender o contexto social, político e geofísico dos espaços verdes para, assim, definir os mecanismos de participação social.





## 2.1. MARCOS DO PROJETO

Na figura abaixo destacam-se os principais marcos e reuniões do projeto desde a assinatura do Acordo de Contribuição até a data deste relatório.



## 2.2. DETALHAMENTO

A tabela abaixo contém a descrição de cada produto, a partir de seu entregável e atividade principal, o status no momento da elaboração deste relatório e observações relacionados ao seu desenvolvimento.

Produto	Descrição	Status	Observações
Produto 1.1	<p><b>Entregável:</b> relatório contendo informações sobre a(s) oficina(s) de capacitação, incluindo dados sobre gênero.</p> <p><b>Atividade principal:</b> realizar oficina(s) de capacitação para o uso da ferramenta de avaliação de espaço público em toda a cidade (<i>city-wide public space assessment</i>).</p>	Em elaboração	Atividades iniciadas: planejamento e mapeamento de partes interessadas.
Produto 1.2	<p><b>Entregável:</b> relatório contendo informações/resumo sobre a avaliação de cada um dos parques e de toda a cidade, considerando as lacunas e recomendações identificadas.</p> <p><b>Atividade principal:</b> realizar avaliação de 111 parques com a ferramenta de avaliação de espaços públicos em toda a cidade (<i>city-wide public space assessment</i>).</p>	Em elaboração	Atividades iniciadas: mapeamento de partes interessadas, estudos da metodologia e proposta de grupo de referência.
Produto 1.3	<p><b>Entregável:</b> relatório contendo um quadro de priorização para a ação nos 111 parques.</p> <p><b>Atividade principal:</b> priorizar parques, considerando suas vocações e as informações do produto 1.2.</p>	Não iniciado	
Produto 1.4	<p><b>Entregável:</b> relatório contendo estratégia de ação e/ou propostas para os 111 parques, incluindo a visão política a ser adotada.</p>	Não iniciado	



	<p><b>Atividade principal:</b> definir uma estratégia/propostas de ação para os parques, considerando as particularidades e/ou vocações de cada um deles, com base nos produtos 1.2 e 1.3.</p>		
	<p><b>Entregável:</b> relatório contendo informações sobre a avaliação específica de cada um dos parques selecionados.</p>		
Produto 2.1	<p><b>Atividade principal:</b> realizar avaliações específicas em 10 parques pela metodologia de avaliação de espaços públicos específicos (<i>site-specific public space assessment</i>), com base nos parques priorizados no produto 1.3.</p>	Não iniciado	
	<p><b>Entregável:</b> relatório contendo informações sobre as oficinas participativas de cada um dos parques selecionados contendo os desenhos em 3d/Minecraft.</p>		
Produto 2.2	<p><b>Atividade principal:</b> realizar 10 oficinas de BbB, com base nos parques priorizados no produto 1.3.</p>	Não iniciado	
	<p><b>Entregável:</b> relatório contendo informações sobre a(s) oficina(s) de capacitação, incluindo dados sobre gênero.</p>		
Produto 2.3	<p><b>Atividade principal:</b> realizar de oficina(s) de capacitação para o uso da metodologia de avaliação de espaços públicos específicos (<i>site-specific public space assessment</i>) e do BbB.</p>	Não iniciado	
	<p><b>Entregável:</b> relatório síntese contendo informações das oficinas e recomendações de implementação, incluindo projetos básicos.</p>		
Produto 2.4	<p><b>Atividade principal:</b> avaliação e conclusão das oficinas; recomendações para implementação, com projetos básicos arquitetônicos, com base nos produtos 2.1 e 2.2.</p>	Não iniciado	
	<p><b>Entregável:</b> oito Planos de Gestão de parques selecionados, sendo eles: Alto da Boa Vista, Paraisópolis, Augusta, Água Podre, Aristocrata, Búfalos, Bispo e Fazenda da Juta.</p>		
Produto 3.1	<p><b>Atividade principal:</b> elaborar Planos de Gestão de parques pré-selecionados, conforme o Plano de Metas (meta 62 do Plano).</p>	Não iniciado	
	<p><b>Entregável:</b> relatório contendo modelos de financiamento e gestão para parques.</p>		
Produto 3.2	<p><b>Atividade principal:</b> buscar/pesquisar boas-práticas de financiamento e gestão de áreas verdes.</p>	Não iniciado	
	<p><b>Entregável:</b> relatório contendo informações sobre a(s) oficina(s) de capacitação, incluindo dados sobre gênero.</p>		
Produto 3.3	<p><b>Atividade principal:</b> realizar oficina(s) de capacitação em modelos inovadores de financiamento e gestão de áreas verdes.</p>	Não iniciado	
	<p><b>Entregável:</b> plano de comunicação contendo estratégias de comunicação e <i>advocacy</i> a serem implementadas.</p>		
Produto 4.1	<p><b>Atividade principal:</b> planejar a implementação de estratégias de comunicação e <i>advocacy</i>.</p>	Entregue	Entrega do plano: 20/03/2023 Como parte das ações de comunicação,



também foi desenvolvida a identidade visual do projeto, de maneira colaborativa com as secretarias. A implementação do plano será medida ao longo dos próximos relatórios.

Produto 4.2	<p><u>Entregável</u>: relatório final do projeto com atividades, desafios, boas práticas e lições aprendidas.</p> <p><u>Atividade principal</u>: levantar informações e avaliar o projeto.</p>	Não iniciado
Produto 4.3	<p><u>Entregável</u>: relatório contendo informações sobre a submissão.</p> <p><u>Atividade principal</u>: submissão a um prêmio ou reconhecimento.</p>	Não iniciado

### 3. COMUNICAÇÃO

Entre janeiro e março de 2023, foram colocadas em prática algumas ações para delinear a linguagem da comunicação do projeto, bem como identificar seu público-alvo e melhores estratégias para alcançá-lo. Foram realizadas as seguintes atividades:

- Reuniões de alinhamento com assessorias de comunicação das duas secretarias envolvidas;
- Pesquisa de público-alvo e atualização de *mailing* de imprensa para divulgação das informações;
- Pesquisa de referências para definição do nome e identidade visual;
- Definição do nome "Viva o Verde SP" após votação das equipes envolvidas;
- Elaboração de propostas gráficas pela Designer do ONU-Habitat, ajustes e seleção da identidade visual do projeto de maneira colaborativa;
- Organização, em conjunto com as secretarias, do evento de lançamento do projeto;
- Desenvolvimento, aprovação e entrega formal do Produto 4.1: Plano de Comunicação e *Advocacy* implementado, contendo objetivos de comunicação, canais e ferramentas a serem ativadas, orientações estratégicas e mensagens principais da comunicação do projeto, entre outros itens relevantes para os três anos de atuação em parceria.

Abaixo, listamos algumas das publicações já realizadas sobre a parceria:

Título	Mídia	Link	Data
Release: ONU-Habitat e Prefeitura de São Paulo unem-se para repensar espaços públicos	Release publicado no site da ONU Brasil	<a href="#">Site ONU Brasil</a>	11/10/2022
Post: Espaços públicos mais verdes e inclusivos em São Paulo!	Post no Instagram	<a href="#">Instagram ONU-Habitat</a>	11/10/2022
Post: Divulgação das vagas abertas para compor a equipe	Post no Instagram	<a href="#">Instagram ONU-Habitat</a>	1/11/2022
Post: Divulgação das vagas abertas para compor a equipe	Thread no Twitter	<a href="#">Twitter ONU-Habitat</a>	3/11/2022



Post: Divulgação da vaga de analista de programas com foco na área ambiental	Post no Instagram	<a href="#">Instagram ONU-Habitat</a>	8/2/2023
Post: Divulgação da vaga de analista de programas com foco na área ambiental	Post no Twitter	<a href="#">Twitter ONU-Habitat</a>	8/2/2023
Post: Prefeitura e ONU-Habitat avançam em cooperação nos espaços públicos verdes de São Paulo	Post no Instagram	<a href="#">Instagram ONU-Habitat</a>	13/2/2023
Release: Espaços verdes e moradia pautam diálogo do ONU-Habitat com São Paulo	Release publicado no site da ONU Brasil	<a href="#">Site ONU Brasil</a>	16/2/2023
Post: Espaços verdes e moradia pautam diálogo do ONU-Habitat com São Paulo	Tweet da @ONUBrasil	<a href="#">Twitter ONU Brasil</a>	21/2/2023

#### 4. PANORAMA PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

Para os próximos seis meses, prevê-se a entrega do Produto 1.1, a continuidade do produto 1.2, o início do Produto 3.1 e a implementação de atividades do plano de comunicação (Produto 4.1). Neste sentido, apresenta-se a seguir uma linha do tempo para esses produtos no próximo semestre.

Produtos	Etapas	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Produto 1.1	Desenvolvimento dos focos temáticos	█						
	Seleção dos representantes		█	█				
	Organização da capacitação			█	█	█		
	Capacitação				█	█		
	Avaliação e encerramento				█	█	█	█
Produto 1.2	Desenvolvimento da avaliação	█	█					
	Aplicação da metodologia		█	█	█	█	█	█
	Processamento de dados							Início Outubro 2023
	Avaliação e encerramento		█	█	█	█		█
Produto 3.1	Coleta de dados	█	█	█				
	Desenvolvimento da metodologia	█	█	█	█	█	█	█
	Validação							Início Fevereiro 2024
	Avaliação e encerramento							Início Abril 2024
Produto 4.1	Identidade visual	█						
	Lançamento do projeto		█					
	Plano de comunicação	█						
	Materiais		█	█	█	█	█	█
	Avaliação e encerramento		█	█	█	█	█	█



Também foi feito o exercício de levantamento de possíveis desafios e medidas a serem tomadas para o desenvolvimento das atividades, conforme demonstrado abaixo.

<b>Desafios Previstos</b>	<b>Medidas Necessárias</b>
Engajamento da sociedade civil no desenvolvimento da avaliação dos espaços verdes públicos na escala da cidade, nas capacitações e no desenvolvimento dos planos de gestão.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Criação de um Grupo de Referência com representantes de diversas camadas da sociedade civil;</li><li>- Uso de meios de comunicação diversos e não tradicionais para divulgação;</li><li>- Desenhar o conteúdo das capacitações de modo que as pessoas que participem tenham clareza da utilidade para resolver os problemas que enfrentam regularmente.</li></ul>
Insuficiente representação da diversidade social da cidade nas oficinas, audiências e outras atividades.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Mobilizar o Grupo de Referência para auxiliar no entendimento da sociedade plural sobre o que o projeto busca alcançar;</li><li>- Materiais de comunicação voltados para cada público específico.</li></ul>
Curto prazo para avaliação de um grande número de parques e de planos de gestão a serem aprovados dentro do Plano de Metas 2021-2024.	Contratação de equipe auxiliar e/ou parceiros implementadores.
Conseguir que a comunicação do projeto alcance um público amplo e tenha uma contribuição efetiva no desenvolvimento dos produtos e na obtenção dos resultados esperados.	Transversalização da comunicação em todas as atividades do projeto e envolver toda a equipe nas atividades comunicacionais.
Incorporar efetivamente a perspectiva de gênero em todos os produtos do projeto.	Estimular e fortalecer a participação ativa de mulheres e meninas nas atividades do projeto, principalmente através do Grupo de Referência, o qual terá 2/3 de participação feminina, e pelos materiais de comunicação.





## ANEXO I – IDENTIDADE VISUAL



# VIVA O VERDE SP

